

CADERNO DE PROVA

Prefeitura de Florianópolis

Secr. Mun. de Educação/Secr. Mun. da Administração

Processo Seletivo • Edital nº 014/2015

<http://substituto2015.fepese.org.br>

P10

Professor de

Espanhol



Desejamos a
você uma
Boa Prova!

Instruções



Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**;
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!

Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas cinco alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Após terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.



8 de novembro



50 questões



das 14 às 18 h



4 h de duração*

Conhecimentos Gerais

(25 questões)

Português

5 questões

Texto

[...]

A Cidade do Cabo ocupa uma ampla península banhada pelo Atlântico na região do Cabo Ocidental, a província mais ao sul do país. Essa região engloba também as Winelands (região produtora de vinhos, a 50 quilômetros) e a Garden Route (a 380 quilômetros). Apesar de ter 3 milhões de habitantes, a cidade se espalha por uma área gigantesca, o que a torna arejada, leve. O Centro (City Bowl) fica ao norte, concentrado entre a Table Mountain e o porto.

[...]

A Table Mountain, ícone-mor da metrópole sul-africana, é um espanto, erguendo-se na paisagem com seu semblante desenhado com régua. Um bondinho vertiginoso (e céus, giratório) leva ao topo da gigante, onde um barzinho esperto proporciona garrafas de vinho e baldes de gelo, para que você esteja devidamente equipado quando o sol afundar no mar. Com sorte você verá como a montanha se transforma numa cachoeira de nuvens. Uma das impressões digitais da Cidade do Cabo, o fenômeno “catarata” é matador. A Table Mountain funciona como uma barragem a represar a umidade, que em certos momentos do dia “transborda” para o lado da cidade, numa imagem espetacular. Ela se bastaria, mas a deusa em forma de platô não está só.

[...]

Fonte: Revista Viagem e Turismo, São Paulo, ano 19, n. 9, ed. 227, p. 101-102, jul. 2015.

1. Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F) de acordo com o texto e com as informações nele contidas.

- () A Cidade do Cabo é a capital judiciária da África do Sul.
- () A “Table Mountain” é o maior símbolo da Cidade do Cabo.
- () A “Table Mountain” não é uma barragem, mas uma montanha.
- () Em “...a província mais ao sul do país.”, as palavras sublinhadas se referem ao Cabo Ocidental, que engloba também a região que produz vinhos.
- () A Cidade do Cabo é leve e arejada porque tem apenas 3 milhões de habitantes.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. () V • V • V • V • F
- b. () V • F • F • F • V
- c. () F • V • V • F • V
- d. (X) F • V • V • V • F
- e. () F • F • F • V • V

2. Quanto à concordância, assinale a alternativa **correta**.

- a. () Vamos se encontrar lá um dia?
- b. () Uma das vitrines multicultural da cidade é o colorido Bo-Kaap, o bairro malaio e mulçumano.
- c. () O melhor período para visitar a cidade é de dezembro a março, que é quando há menos chuva.
- d. () A maior obrigação turística-cultural da Cidade do Cabo é o Victoria & Albert Waterfront, um magnífico porto com restaurantes, bares, hotéis e espaço para eventos.
- e. (X) Do Victoria & Albert Waterfront partem os barcos para Robben Island, a prisão de segurança máxima em que Mandela ficou preso.

3. Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F) de acordo com o texto.

- () Em “Essa região engloba...” (1º parágrafo), o pronome demonstrativo sublinhado refere-se à região do Cabo Ocidental.
- () Em “A cidade se espalha por...” (1º parágrafo), a palavra sublinhada é um pronome pessoal empregado como índice de indeterminação do sujeito da oração.
- () Em “... um barzinho esperto proporciona...” (2º parágrafo), a linguagem empregada é informal.
- () Em “... mas a deusa em forma de platô não está só.” (2º parágrafo), a linguagem empregada é denotativa.
- () Em “...Ela se bastaria, ...” (2º parágrafo) o pronome pessoal sublinhado substitui “Table Mountain”; o verbo está empregado no futuro do pretérito do indicativo.
- () A palavra mas, em “... mas a deusa em forma de ...” (2º parágrafo), é um elo sintático que introduz uma oração coordenada sindética adversativa, e pode ser substituída por “todavia”.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- a. () V • V • V • V • F • F
- b. () F • F • V • V • F • V
- c. (X) V • F • V • F • V • V
- d. () F • F • F • V • V • F
- e. () V • F • F • F • V • F

4. Quanto à regência (verbal ou nominal), assinale a alternativa **incorreta**.

- a. (X) Um lugar assim inspira em viver ao ar livre.
- b. () Uma simples conversa de bar pode resultar num convite para uma festa.
- c. () Tudo o que interessa em seu litoral se descortina a partir da rodovia M6.
- d. () Não é novidade que o litoral da África do Sul está infestado de tubarões.
- e. () Os “capetonians”, assim chamados os nativos da Cidade do Cabo, têm paixão por correr, pedalar, escalar, alongar, surfar...

5. Utilize as palavras abaixo para formar 3 pequenos parágrafos referentes à declaração que Nelson Mandela escreveu sobre a Table Mountain em sua autobiografia.

a • era • esperança • símbolo • ela • continente • regressaríamos • Table Mountain • um • de • representava • que • o • qual • dia • sabíamos • ao

Os parágrafos deverão ser coesos, completos, claros e ter pleno sentido, além da pontuação correta. Eles contêm o mesmo conteúdo, porém com estruturas diferentes. Algumas palavras poderão ser repetidas.

1. A Table Mountain era um símbolo de esperança. Ela representava o continente ao qual sabíamos que regressaríamos um dia.
2. Um símbolo de esperança era a Table Mountain. Ela representava o continente ao qual regressaríamos um dia, que sabíamos.
3. Ela, a Table Mountain, era um símbolo de esperança que representava o continente ao qual, um dia, sabíamos que regressaríamos.
4. Ela, a Table Mountain, era um símbolo de esperança. Representava o continente ao qual sabíamos que, um dia, regressaríamos.
5. A Table Mountain representava um símbolo de esperança. Era um dia o qual sabíamos que regressaríamos ao continente.

Assinale a alternativa que indica os 3 parágrafos **corretos**.

- a. () 1, 2 e 5.
- b. (X) 1, 3 e 4.
- c. () 2, 3 e 4.
- d. () 2, 4 e 5.
- e. () 3, 4 e 5.

Atualidades

5 questões

6. Recentemente a Grécia viveu dias de grande turbulência. Sem condições de quitar empréstimos feitos a diversas instituições internacionais, o país esteve sob séria ameaça de ser expulso da zona do Euro.

Assinale a alternativa **correta** em relação ao assunto.

- a. () Sem acordo, os gregos planejam nos próximos meses abandonar a zona do Euro e lançar uma nova moeda, que permitiria o aumento dos gastos públicos sem as restrições impostas pela Comunidade Europeia e o FMI.
- b. () Os gregos foram obrigados pelos credores internacionais a manter as agências bancárias fechadas por um período de 90 dias para evitar os saques da população, o que arruinaria o sistema financeiro do país.
- c. () O governo grego, apoiado pela decisão do plebiscito convocado pelo primeiro ministro, não aceitou as imposições da Comunidade Europeia de mais rigor fiscal e ameaça deixar a zona do Euro.
- d. () Temerosos de uma crise mundial, a Comunidade Europeia, notadamente a Alemanha e o FMI, perdoaram parte da dívida grega e ofereceram ao país uma linha de crédito para que possa resolver seus problemas financeiros até o final de 2016.
- e. (X) Os credores internacionais concederam à Grécia um financiamento emergencial para que o país possa pagar os seus compromissos, com a promessa de um programa de reformas econômicas e um plano de rigor fiscal.

7. No mês de abril de 2014, o mundo perdeu um dos grandes escritores do nosso tempo. O colombiano, autor de *Cem Anos de Solidão*, foi vencedor do Prêmio Nobel de Literatura em 1982.

Assinale a alternativa que o identifica.

- a. () Pablo Neruda
- b. () Mario Vargas Llosa
- c. () Miguel Angel Asturias
- d. (X) Gabriel García Márquez
- e. () Miguel Cervantes y Saavedra

8. O mapa do continente europeu foi moldado a partir de alianças políticas e conflitos bélicos. Cidades, regiões e países mais poderosos submeteram outros povos e culturas. Em consequência deste processo histórico, hoje em muitos países europeus convivem, nem sempre harmoniosamente, diferentes grupos étnicos e ou culturais.

Assinale a alternativa **correta** a respeito do assunto.

- a. () Os escoceses, no ano passado, conseguiram a independência política do Reino Unido.
- b. (X) Os Catalães, que têm língua e cultura próprias, almejam a soberania completa da região do nordeste da Espanha.
- c. () A população de Quebec, de origem francesa, deseja separar o seu território do resto do país, de fala inglesa.
- d. () Em Portugal, os habitantes da região de Guimarães –onde nasceu o país– querem expulsar os Cristãos Novos que ali vivem e falam o Ladino.
- e. () Os Bascos, que habitam o território da França, Holanda e Espanha, pretendem a unificação do seu povo e a criação de um novo país.

9. Analise a lista de fatos abaixo:

1. Edward Snowden revelou ao mundo um dos maiores escândalos de espionagem.
2. Milhares de brasileiros foram às ruas para protestar e pedir, entre outras coisas, serviços públicos de qualidade.
3. Muitos países, entre eles a França, aceitaram oficialmente o casamento entre pessoas do mesmo sexo.
4. Faleceu Nelson Mandela, grande líder do Apartheid na África do Sul.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. () São corretas apenas as afirmativas 1 e 4.
- b. () São corretas apenas as afirmativas 2 e 4.
- c. (X) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- d. () São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- e. () São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

10. Analise as afirmativas abaixo.

1. O grupo Estado Islâmico (ISIS) iniciou, em 1914, uma ofensiva que atinge especialmente a Síria e o Iraque.
2. A Síria, cujo governante Bashar al-Assad foi democraticamente eleito em 2013, não consegue enfrentar os radicais islâmicos, muito embora o povo nas ruas se una em defesa do governo e do país.
3. O ISIS vem recrutando jovens em vários países, até mesmo na Europa. Um brasileiro foi preso ao tentar viajar para se juntar ao grupo extremista.
4. O ISIS congrega cristãos sírios, coptas, drusos e muçulmanos sunitas que se aliaram para combater os Xiitas, que governam a Síria e o Iraque.
5. Um significativo número de líderes do ISIS concluiu seus estudos nos Estados Unidos e na Europa. Ocidentalizados, desejam reformar os costumes e as leis dos seus países, criando governos laicos e democráticos.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. (X) São corretas apenas as afirmativas 1 e 3.
- b. () São corretas apenas as afirmativas 2 e 4.
- c. () São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- d. () São corretas apenas as afirmativas 2, 3, 4 e 5.
- e. () São corretas as afirmativas 1, 2, 3, 4 e 5.

Temas de Educação

15 questões

11. Vigotski, ao tratar das questões relacionadas ao desenvolvimento humano, abordou o conceito de internalização. O autor chama de internalização:

- a. () O processo linear de construção do conhecimento.
- b. (X) A reconstrução interna de uma operação externa.
- c. () A construção externa e homogênea de uma operação interna.
- d. () O processo natural de uma construção interna.
- e. () A reconstrução faseológica do psiquismo humano.

12. Com base nas premissas e nos princípios das diferentes Diretrizes Nacionais que orientam a Educação Básica, a Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis define como princípios educativos:

1. O educar e o cuidar como indissociáveis e centro da ação pedagógica.
2. A organização curricular pautada na meritocracia escolar.
3. A reorganização dos tempos e espaços educativos com vistas à educação integral.
4. As propostas pedagógicas centradas na concepção de aprendizagem tecnicista.
5. A aprendizagem como foco principal das ações educativas.
6. A avaliação escolar pautada na perspectiva classificatória.
7. A elevação dos níveis de letramento e de participação cidadã.
8. O reconhecimento do direito de aprender.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. () São corretas apenas as afirmativas 2, 3, 4 e 8.
- b. () São corretas apenas as afirmativas 4, 5, 6 e 7.
- c. () São corretas apenas as afirmativas 1, 2, 3, 7 e 8.
- d. (X) São corretas apenas as afirmativas 1, 3, 5, 7 e 8.
- e. () São corretas apenas as afirmativas 2, 3, 6, 7 e 8.

13. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, o currículo se configura como:

- a. () Um artefato social que visa burocratizar o trabalho docente.
- b. () Uma listagem de conteúdos definida pela direção de cada unidade educacional.
- c. () Uma organização meritocrática dos conteúdos escolares.
- d. () Um conjunto de regras e determinações legais elaborado pelo Ministério da Educação.
- e. (X) O conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social.

14. Na Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis, o contexto da vida dos sujeitos da educação é entendido como parte integrante da superestrutura ideológica e epistemológica do currículo, portanto, de forma decisiva ao processo de educação:

- a. Integral do ser humano.
- b. Disciplinar dos sujeitos.
- c. Tecnicista dos estudantes.
- d. Segregadora dos sujeitos.
- e. Moral e cívica dos estudantes.

15. Complete o excerto abaixo extraído do documento intitulado Diretrizes Curriculares para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis:

Tomar a Educação Integral como(1)..... significa essencialmente assumir a necessidade de construir desenhos curriculares que ultrapassem a fragmentação do conhecimento e suas estruturas disciplinares,(2)..... presentes no(3)....., redefinir os tempos e espaços escolares. É na verdade compreender a Educação Básica como(4)....., articulado pelos diferentes sujeitos e instituições sociais orientadores desse processo.

Assinale a alternativa que completa **corretamente** as lacunas numeradas do texto.

- a. (1) concepção fundante • (2) superar os etapismos e sequenciamentos • (3) percurso formativo • (4) um projeto coletivo
- b. (1) opção educacional • (2) aperfeiçoar os conteúdos técnicos e lineares • (3) currículo escolar • (4) um projeto unidimensional
- c. (1) um desafio da escola • (2) superar a heterogeneidade e os conteúdos secundários • (3) percurso acadêmico • (4) processo linear
- d. (1) concepção secundária • (2) implementar a segmentação curricular e a homogeneidade • (3) contexto escolar • (4) um mecanismo disciplinador
- e. (1) princípio normativo • (2) implementar a linearidade curricular e a homogeneidade • (3) processo acadêmico • (4) um projeto elitista

16. Analise o texto abaixo:

Consta no artigo 1º da Constituição Federal (1988) que a República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em(1)..... de direito e tem como fundamentos a soberania, a cidadania,(2)....., os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa e(3).....

Assinale a alternativa que completa **corretamente** as lacunas numeradas do texto.

- a. (1) Federação • (2) a segregação social • (3) a formação partidária
- b. (1) Estado laico • (2) a passividade • (3) o singularismo político
- c. (1) Estado democrático • (2) a dignidade da pessoa humana • (3) o pluralismo político
- d. (1) Sociedade civil • (2) a dignidade ética • (3) a formação política
- e. (1) Sociedade política • (2) a participação popular • (3) o singularismo partidário

17. De acordo com a Constituição Federal (1988), são considerados direitos sociais:

1. A economia
2. A educação.
3. O transporte.
4. A saúde.
5. O trabalho.
6. O lazer.
7. A segurança.
8. A moradia.
9. A previdência social.
10. A proteção à maternidade e à infância.
11. A assistência aos desamparados.

Assinale a alternativa que indica todos os itens **corretos**.

- a. Apenas os itens 3, 6, 7 e 8.
- b. Apenas os itens 1, 2, 3, 4, 7 e 9.
- c. Apenas os itens 1, 2, 3, 5, 7, 9 e 10.
- d. Apenas os itens 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10 e 11.
- e. Apenas os itens 2, 4, 5, 6, 7, 9, 10 e 11.

18. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

1. Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
2. Impossibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar.
3. Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado.
4. Aproveitamento de estudos concluídos com êxito.
5. Obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. () São corretas apenas as afirmativas 2 e 4.
 - b. () São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
 - c. () São corretas apenas as afirmativas 1, 3 e 5.
 - d. (X) São corretas apenas as afirmativas 3, 4 e 5.
 - e. () São corretas apenas as afirmativas 1, 3, 4 e 5.
-

19. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), o ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover:

- a. () A formação de futuros artistas.
- b. () A divulgação da cultura ocidental.
- c. (X) O desenvolvimento cultural dos alunos.
- d. () O domínio pleno das técnicas artísticas.
- e. () O conhecimento das técnicas de pintura e de modelagem.

20. Consta no Artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) que nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se:

- a. () opcional o estudo da cultura indígena e cigana.
 - b. (X) obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
 - c. () obrigatório o estudo da cultura indígena e cigana.
 - d. () facultativo o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
 - e. () facultativo estudo da história e cultura afro-brasileira e cigana.
-

21. De acordo com o Artigo 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), o ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

1. O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o domínio parcial da leitura, da escrita e do cálculo.
2. A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
3. O desenvolvimento mecânico da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas e a formação prioritária da moral.
4. O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. (X) São corretas apenas as afirmativas 2 e 4.
- b. () São corretas apenas as afirmativas 3 e 4.
- c. () São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- d. () São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.
- e. () São corretas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.

22. Analise o texto abaixo:

Consta na Resolução nº 4 de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, em seu artigo 17, que no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, destinar-se-ão, pelo menos, , previsto no projeto pedagógico, de modo que os estudantes do Ensino Fundamental e do Médio possam escolher aquele programa ou projeto com que se identifiquem e que lhes permitam melhor lidar com o conhecimento e a experiência.

Assinale a alternativa que completa **corretamente** as lacunas do texto.

- a. () 10% do total da carga horária anual ao conjunto de programas e projetos eletivos criados pela escola
- b. () 20% do total da carga horária anual ao conjunto de programas dos temas transversais criados pela escola
- c. (X) 20% do total da carga horária anual ao conjunto de programas e projetos interdisciplinares eletivos criados pela escola
- d. () 40% do total da carga horária anual ao conjunto de programas e projetos interdisciplinares eletivos criados pela escola
- e. () 40% das atividades voltadas às práticas artísticas e corporais

23. Qual dos autores citados abaixo defende a concepção de que o aprendizado humano pressupõe uma natureza social específica e um processo por meio do qual as crianças penetram na vida intelectual daqueles que as cercam?

- a. () Piaget
- b. () Koffka
- c. () Decroly
- d. (X) Vigotski
- e. () Thorndike

24. De acordo com o artigo 21 da Resolução nº 4 de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, são etapas correspondentes a diferentes momentos constitutivos do desenvolvimento educacional:

1. A Educação Infantil, que compreende: a Creche, englobando as diferentes etapas do desenvolvimento da criança até 3 anos e 11 meses; e a Pré-Escola, com duração de 2 anos.
2. O Ensino Fundamental, obrigatório e gratuito, com duração de 9 anos, é organizado e tratado em duas fases: a dos 5 anos iniciais e a dos 4 anos finais.
3. O Ensino Médio, com duração mínima de 3 anos.
4. O Ensino Superior, com duração mínima de 4 anos.
5. O Ensino Profissionalizante, com duração mínima de 2 anos.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas **corretas**.

- a. () São corretas apenas as afirmativas 4 e 5.
- b. (X) São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 3.
- c. () São corretas apenas as afirmativas 2, 3 e 4.
- d. () São corretas apenas as afirmativas 1, 2, 3 e 4.
- e. () São corretas apenas as afirmativas 2, 3, 4 e 5.

25. Tomando como base a literatura disponível no âmbito educacional, qual das teorias apregoa que o bom aprendizado é somente aquele que se adianta ao desenvolvimento?

- a. () Reflexologia
- b. () Estruturalista
- c. () Existencialista
- d. () Ambientalista
- e. (X) Histórico-cultural

Conhecimentos Específicos

(25 questões)

26. Si la verdad es que la ansiedad de los alumnos de lengua extranjera proviene frecuentemente de las actitudes de sus docentes, cabe reconocer que hay otro aspecto de la propia personalidad de los alumnos que es indispensable en el proceso de adquisición de la lengua extranjera: la autoestima o valoración positiva de sí mismo. Es frecuente entender que la autoestima como apreciación que un alumno se da a sí mismo se enraiza en su orgullo personal, si bien tiene otras causas. Una de las que más saltan a la vista va relacionada con sus buenas notas en la asignatura, y otra se refiere a la consideración general que en su país se hace de la lengua que él estudia.

MANGA, André-M. "Lengua segunda (L2) lengua extranjera (LE): factores e incidencias de enseñanza/aprendizaje", in TONOS, Revista Elect. de Est. Filológicos. nº XVI, dic. 2008. <https://www.um.es/tonos-digital/znum16/secciones/estudios--10-Ensenanza.htm>

Con base en el texto, señale la alternativa **correcta**:

- a. (X) La autoestima afecta a la enseñanza-aprendizaje de la lengua extranjera, así como los factores afectivos.
- b. () El papel del profesor adquiere más importancia cuando se sabe que la lengua, la autoestima y la cultura son inseparables.
- c. () Los alumnos extrovertidos son aquellos a quienes les gusta hablar, participar en las actividades que se llevan a cabo durante las clases.
- d. () Los procesos de aprendizaje de la lengua extranjera constituyen un interés de suma consideración para los que se mueven en el campo de la docencia.
- e. () La lengua extranjera permite a los alumnos dotarse de destrezas comunicativas y les abre el camino hacia la comprensión de otros modos de vida.

27. Como afirma Bestard (1994:92), la única condición para que pueda tener lugar la adquisición de una segunda lengua es que la presentación al alumno del material lingüístico (*input*) esté siempre impregnada de contenido semántico y sea lo suficientemente larga e intensa como para que se potencie al máximo la puesta en funcionamiento de todos los resortes lingüísticos con que está dotado el cerebro humano.

GUIJARRO, A.J.M.; HERNÁNDEZ, J.I.A. (coord.). *La enseñanza de la lengua extranjera en la educación infantil*. Cuenca: Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha, 2003. p. 36.

Con base en el texto, señale la alternativa **correcta**:

- a. () La segunda lengua se aprende de forma natural, por medio de un dispositivo automático de adquisición de la lengua llamado input.
- b. () Hay que ver si estamos ante un nuevo enfoque para la enseñanza de lenguas extranjeras o si, más bien, nos hallamos ante una profunda y equilibrada reflexión.
- c. (X) El input o el lenguaje al que es expuesto el niño en contextos comunicativos significativos es el factor decisivo para que se produzca la adquisición/aprendizaje de la lengua materna y de la lengua extranjera.
- d. () Tanto en la adquisición de la L1 como en el aprendizaje de la L2 el niño comete errores que siempre deben considerarse como fracasos en el proceso de adquisición.
- e. () Es dudoso el propósito de activar las estrategias docentes necesarias para conjugar, a través de tareas, la prioridad e incuestionable atención a la fluidez y a la transmisión de significados.

28. Estrategias de aprendizaje son, según O'Malley y Chamot (1990, p. 01), pensamientos o conductas especiales que los individuos utilizan para ayudarles a entender, aprender o retener información nueva. Y cuanto a los tipos, O'Malley y Chamot apuntan: las metacognitivas, las socioafectivas, las cognitivas y las de comunicación.

BURILLO, Julia. *Las lenguas extranjeras en el aula: reflexiones y propuestas*. Caracas (Venezuela): Editorial Laboratorio Educativo, 2006. p. 27-28.

Con relación a los tipos de estrategias de aprendizaje, relacione las **columnas 1 y 2**:

Columna 1

1. Metacognitivas
2. Socioafectivas
3. Cognitivas
4. De comunicación

Columna 2

- () Planes conscientes del alumno para resolver una dificultad en la realización de un acto comunicativo.
- () Operan directamente sobre la nueva información hacia la que se tiene acceso manipulándola mental o físicamente, o aplicando una técnica específica a una tarea de aprendizaje.
- () Utilizadas para controlar, regular y autodirigir el aprendizaje.
- () Incluyen toda una serie de estrategias que implican o bien interacción con otra u otras personas para facilitar el aprendizaje o intento de control de las emociones.

Señale la alternativa **correcta**, que presenta la respuesta apropiada en la relación de las columnas 1 y 2:

- a. () 1 • 4 • 2 • 3
- b. () 2 • 3 • 1 • 4
- c. () 3 • 1 • 4 • 2
- d. () 4 • 2 • 1 • 3
- e. (X) 4 • 3 • 1 • 2

29. La enseñanza se centra en el alumno y en sus necesidades, y debe promover una comunicación real, en situaciones reales. Se trabaja especialmente mediante tareas. La gramática mostrada y presentada en la clase de ELE tiene que tender a unos criterios funcionales, útiles, para los estudiantes. No se trata por tanto de enseñar conceptualizaciones gramaticales, sino la forma y el uso para que los estudiantes puedan utilizarlo y comunicarse en español.

SÁNCHEZ, Miguel A.M. "Historia de la metodología de enseñanza de lenguas extranjeras", in Tejuelo, nº 5 (2009). p. 67.

¿A qué enfoque se refiere el texto?

Señale la alternativa **correcta**:

- a. () Directo
- b. () Tradicional
- c. (X) Comunicativo
- d. () Situacional
- e. () Natural

30. Analizar el texto de abajo:

La transición de lo social a lo psicológico tiene lugar en lo que Vygotsky denomina metafóricamente: la diferencia entre lo que una persona puede alcanzar si actúa sola y lo que es capaz de realizar si cuenta con el apoyo de otros participantes más expertos, que guíen al participante novel hasta que éste pueda asumir completamente la responsabilidad de la tarea (Hall, 1997: 302; Lantolf y Apeel, 1994: 12).

GARCÍA, Marta G. "La interacción oral alumno/alumno en el aula de lenguas extranjeras", in *Las destrezas orales en la enseñanza del español L2-LE: XVII Congreso Internacional de la Asociación del Español como LE (ASELE)*: Logroño, coord. por Enrique Balmaseda Maestu, Vol. 1, 2007. p. 559. <http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2469936>

Señale la alternativa **correcta**, que presenta el término apropiado para completar el espacio en el texto:

- a. () Enfoque por tareas
- b. () Método tradicional
- c. () Pragmatismo analítico
- d. () Competencia interaccional
- e. (X) Zona de desarrollo próximo

31. La participación del alumno en la evaluación es un elemento novedoso del enfoque comunicativo. Se parte de la idea de que el alumno se identifica más con el proceso de aprendizaje si tiene la oportunidad de participar directamente también en su evaluación, ya sea totalmente o sólo en parte, individualmente (autoevaluación) o con otros compañeros (coevaluación). Si es consciente de su propio proceso, de las dificultades que encuentra en el camino, de lo que sabe y lo que ignora, será parte activa de la evaluación, de tal forma que el alumno se dará cuenta de que lo importante no es lo que el profesor enseña, sino lo que él aprende.

MORALES GÁLVEZ, C. et al. La enseñanza de las lenguas extranjeras en España. Madrid: CIDE, 2000. p. 162.

Según el texto, señale la alternativa **correcta**:

- a. (X) El alumno debe conocer en todo momento su relación con el proceso de aprendizaje.
- b. () Existen diversas técnicas para llevar a cabo esta evaluación, pero todas tienen en común el principio de observación sistemática.
- c. () Esa evaluación permite comprobar que el alumno ha alcanzado un determinado nivel de aprendizaje en un momento dado del proceso, generalmente al final.
- d. () Se quiere evitar la falta de motivación e interés de los alumnos en el uso de la evaluación. Así, se debe tener en cuenta el planteamiento del material.
- e. () La evaluación está encaminada a que los alumnos sean capaces de comprender el significado gramatical y comprendan su significado social.

32. En la comprensión de la lectura pueden distinguirse tres interpretaciones distintas del proceso de comprensión: la interpretación BOTTOM-UP, la TOP-DOWN y la INTERACTIVA.

ESCH, Kees Van. "La comprensión lectora del español como LE: necesidades comunicativas, objetivos y métodos de enseñanza-aprendizaje", in Monográficos MarcoELE. Antología de los Encuentros Inter. del español como LE. Las Navas del Marqués. nº 11, 2010. p. 276. <http://marcoele.com/descargas/navas/13.van-esch.pdf>

Con relación a la interpretación TOP-DOWN, señale la alternativa **correcta**:

- a. () La comprensión lectora en una lengua extranjera y la aplicación de procesos especialistas sólo ocurren en casos necesarios.
- b. (X) El proceso de comprensión viene dado principalmente por los conocimientos, las experiencias y las expectativas del lector.
- c. () El proceso de la lectura es una interacción entre el "procesamiento" al que conduce el texto y el "procesamiento" adquirido por el lector.
- d. () El proceso de la comprensión lectora está guiado, sobre todo, por el contenido y los aspectos formales del texto.
- e. () La consecuencia es que se interrumpe cada vez el proceso de la comprensión lectora y que el alumno se hace dependiente de la ayuda del profesor.

33. En el campo del aprendizaje de LE la motivación juega un papel decisivo: la exigencia/deseo de aprender una LE es factor clave (Chini, 1996). De igual modo, Gardner (1992) se refiere a la motivación como un esfuerzo individual que realiza el alumno para aprender una LE. Y, como subrayan Boekaerts y Nenninger (1999), actualmente la motivación para aprender una LE cada vez se interpreta más como un conjunto de aspectos cognitivos y afectivos que interaccionan entre ellos; de ahí que, hoy en día, la motivación también se puede leer en clave sociocultural como un factor de aprendizaje de LE.

ALCARAZ ANDREU, Cristina. "Las destrezas orales en la enseñanza del español L2-LE", in XVII Congreso Internacional de la Asociación del Español como lengua extranjera (ASELE): Logroño 27-30 de septiembre de 2006 / coord. por Enrique Balmaseda Maestu, Vol. 1, 2007. p. 205. <http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2430328>.

Con base en el texto, en lo que se refiere a la motivación, señale la alternativa **correcta**:

- a. () Aprender a hablar es algo natural y accesible a todo ser humano. Sin embargo, aprender a hablar una LE es algo difícil para los adultos.
- b. () Con relación a la velocidad de aprendizaje, en el caso de la sintaxis y de la morfología, los adultos aprenden más rápidamente que los niños.
- c. () La situación comunicativa debe reflejar una situación real de comunicación. Para poder hacerlo debe tener en cuenta a los participantes y el contexto escrito.
- d. (X) Por lo tanto, no se puede considerar un elemento con un único componente, sino que surge de la interacción entre varios factores.
- e. () En aquellos casos de indiferencia o de rechazo hacia la LE, es inconveniente hacer una valoración, tratando de encontrar las causas que han llevado a esa situación.

34. El concepto de competencia comunicativa surge de las reacciones al concepto chomskiano de competencia lingüística. De hecho, Chomsky se refería sólo al conocimiento que el hablante tiene de una lengua y que le permite producir oraciones gramaticalmente correctas (1955). En cambio, el concepto de competencia comunicativa se define como un conocimiento subyacente que contiene el conocimiento gramatical de la lengua y, además, la capacidad de usar la lengua en situaciones concretas de manera adecuada (Canale y Swain, 1980).

DI FRANCO, Cinzia. "La enseñanza de la expresión oral en la clase de ELE: es español coloquial", in *Las destrezas orales en la enseñanza del español L2-LE: XVII Congreso Internacional de la Asociación del Español como lengua extranjera (ASELE): Logroño*, coord. por Enrique Balmaseda Maestu, Vol. 1, 2007, p. 470. <http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2449904>

Con base en el texto, en lo que se refiere a competencia comunicativa, señale la alternativa **correcta**:

- a. () Está relacionada con la manera en que se combinan contenidos físicos y emotivos para obtener un texto escrito coherente y cohesionado. Así, esa competencia podrá cobrar forma y ser observada e investigada.
- b. () Es una acepción sociolingüística, como el producto derivado de la extracción sociocultural oral de los hablantes. Es un registro o nivel de habla socialmente aceptado en situaciones cotidianas de comunicación.
- c. (X) El estudiante a la hora de expresarse en la LE debería reconocer el entorno social en que se encuentra, el tipo de relación con interlocutor y los tipos de códigos y registros que podría utilizar en esa situación concreta.
- d. () Se refiere al procesamiento cognitivo-pragmático en la mente del aprendiz y que lo capacita para que se deslinde los diferentes registros e intente utilizarlo adecuadamente en su comprensión auditiva.
- e. () Está relacionada a las competencias gramatical, estratégica y emotivo-funcional. Contribuye a la diversidad dentro de la sociedad, pues señala el valor que una lengua puede tener para el individuo.

35. En su formulación ya clásica de la hipótesis del filtro afectivo, Krashen (1987) llama la atención sobre los factores emotivos que influyen en la adquisición de lenguas. Las variables consideradas con tres: la ansiedad, la motivación y la autoconfianza.

AGUSTÍN, Oscar G. "El uso de L1 y L2 en la enseñanza a alumnos bilingües", in *Las destrezas orales en la enseñanza del español L2-LE: XVII Congreso Int. de la Asoc. del Español como LE: Logroño*, coord. por Enrique Balmaseda Maestu, Vol. 1, 2007. p. 547. <http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2469934>

Con relación a las tres variables, señale (V) para la(s) alternativa(s) Verdadera(s) y (F) para la(s) alternativa(s) Falsa(s):

- () La confianza en sí mismos y una autoestima fuerte permiten a los alumnos adquirir la lengua de una manera más efectiva.
- () La comunicación en el aula se sustenta sobre la enseñanza diferenciada y el trabajo en grupos que tiene por finalidad aumentar la ansiedad y potenciar la autoestima y seguridad en sí mismos de los alumnos.
- () La motivación puede ser instrumental cuando responde a factores externos y la lengua se convierte en un instrumento para cumplir un objetivo determinado.
- () El fomento de la motivación y la disminución de la ansiedad son elementos que influyen en el aprendizaje de las lenguas y que deben ser tenidos en consideración en un enfoque basado en la enseñanza diferenciada.
- () Un objetivo dentro de la enseñanza en el aula es aumentar el nivel de ansiedad de los alumnos para maximizar la adquisición.

Señale la alternativa **correcta**:

- a. (X) V • F • V • V • F
- b. () V • F • F • V • V
- c. () V • F • F • V • F
- d. () F • V • V • F • V
- e. () F • V • F • V • F

36. La teoría iniciada por Anderson (1981, 1983) y adaptada por O'Malley (1989) para el aprendizaje de una lengua extranjera, puede enseñarnos un modelo coherente bajo la perspectiva de un aprendizaje que forma parte de un proceso cognitivo. El proceso de adquisición de una LE cuenta con tres fases o estadios bien diferenciados: fase de la elaboración cognitiva, fase asociativa y fase de autonomía.

DÍEZ, Silvia R. "Tendencias actuales en el aprendizaje-adquisición de las lenguas extranjeras: la didáctica del francés lengua extranjera (FLE)", in *Foro de Educación*, nº 12, 2010. pp. 237-238. <http://www.forodeeducacion.com/numero12/012.pdf>

En lo que se refiere a la fase de autonomía, señale la alternativa **correcta**:

- a. () El alumno de una LE entra en contacto directo y consciente con formas lingüísticas nuevas y diferentes a su lengua materna. El docente puede dirigir la atención del alumno hacia determinados elementos del nuevo sistema lingüístico, como estructuras base, fórmulas de rutina, léxico, etc.
- b. () La fase está orientada hacia un intervalo de observación, reflexión y comprensión del funcionamiento de la lengua extranjera. Por ello, esta fase también es conocida como fase de silencio o de respuesta no lingüística.
- c. () La organización de los elementos lingüísticos o los tipos de estructuras de la lengua empiezan a ser analizadas por el alumno bajo el filtro de sus conocimientos previos de su lengua materna o de otras lenguas extranjeras que conozca. Ésta es la fase que comúnmente se conoce como intertextualidad.
- d. () En esta fase se va produciendo una corrección gradual de los errores que comete según confronta sus creaciones o hipótesis con modelos que se le presentan, como por ejemplo a través de nuevos inputs recibidos.
- e. (X) El alumno puede barajar con seguridad todos los elementos de manera espontánea para satisfacer sus intenciones comunicativas. Él ha automatizado el nuevo sistema lingüístico a través de la observación, la práctica y los errores.

37. El hecho de aprender una lengua implica no solamente conocimientos lingüísticos, sino también el conocimiento de los aspectos sociolingüísticos, discursivos o estratégicos. Del mismo modo, la adquisición de la lengua no puede separarse del carácter cognitivo que implica ya que la lengua y el proceso mental son dos elementos intrínsecos del aprendizaje lingüístico. De ahí surge la hipótesis cognitiva estudiada por el modelo constructivista por especialistas como Piaget, Vygotsky o Ausubel. Básicamente sostiene que la formación de una persona es el resultado de una construcción propia llevada a cabo gracias a elementos internos y también factores del medio que la rodean. Por ello, la adquisición del conocimiento es el resultado de una construcción propia hecha por la persona. Construcción cuyos cimientos están formados por los conocimientos previos.

DÍEZ, Silvia R. "Tendencias actuales en el aprendizaje-adquisición de las lenguas extranjeras: la didáctica del francés lengua extranjera (FLE), in Foro de Educación, nº 12, 2010. pp. 247-248. <http://www.forodeeducacion.com/numero12/012.pdf>

Con base en el texto, en lo que se refiere al modelo constructivista, señale la alternativa **correcta**:

- a. () Se basa en la visualización de situaciones que sirven como contexto para la producción de diálogos. Así se asegura una asociación entre la imagen y la lengua extranjera sin tener la necesidad de recurrir a la lengua materna.
- b. (X) El aprendizaje es el producto de una construcción realizada por medio de un proceso mental que desemboca en la adquisición de nuevos conocimientos, en este caso, de una LE.
- c. () Su intención es la de conseguir una sistematización de la lengua extranjera sin las barreras de la lengua materna, la ortografía o las reglas gramaticales son consideradas superfluas. Lo fundamental aquí es la escrita.
- d. () La necesidad de generar marcos fomentadores de la comunicación en lengua extranjera resulta muy trascendente ya que suplen las necesidades generadas por no disponer del mismo contexto que aquél en el que la lengua se emplea.
- e. () La lengua extranjera es presentada como un conjunto de estructuras fijas y limitadas y enunciados que hay que aprender de memoria. La progresión en el aprendizaje está supeditada a la mayor complejidad de los enunciados.

38. El hecho de que los fenómenos fosilizables en la interlengua no se erradican nunca y otros reaparecen regularmente, conduce Selinker a la afirmación de que las estructuras psicolingüísticas mencionadas, están de alguna manera presentes en el cerebro, almacenadas por un mecanismo de fosilización. Los cinco procesos principales que generan el fenómeno de fosilización son los siguientes: la transferencia lingüística, la transferencia de instrucción, las estrategias de aprendizaje de la lengua segunda, las estrategias de comunicación en la lengua segunda y la hipergeneralización del material lingüístico de la L2.

Alexopoulou, A. La función de la interlengua en el aprendizaje de lenguas extranjeras. *Revista Nebrija de Lingüística Aplicada* (2010), p. 4-5. http://www.nebrija.com/revista-linguistica/files/articulosPDF/articulo_530b6242baf90.pdf

En lo que se refiere a las estrategias de aprendizaje de la lengua segunda, señale la alternativa **correcta**:

- a. () Cuando la fosilización se debe a la aplicación de una técnica didáctica inadecuada.
- b. () Cuando se observa que la fosilización es el resultado de la influencia de la LM.
- c. () Cuando la fosilización es el resultado de la falsa generalización de reglas de la lengua meta.
- d. (X) Reflejan los procedimientos que el alumno pone en marcha para internalizar el material lingüístico.
- e. () Si la fosilización es el resultado de las técnicas que utiliza el alumno en su intento por comunicarse en la lengua meta cuando su competencia resulta insuficiente.

39. Magda Soares en su artículo "Aprender a escrever, ensinar a escrever" (1999) observa la influencia de las ciencias lingüísticas y la concepción psicogenética de aprendizaje de la escritura en la adquisición del sistema de escritura y en el desarrollo de las habilidades de producción textual.[...] Concordando con esa autora, el proceso de desarrollo de las habilidades textuales está siendo entendido como un proceso constituido de dos momentos: de la instrumentalización del estudiante (fase de adquisición de la escritura) y del desarrollo efectivo del uso de la producción escrita. Sin embargo, hay que tener en cuenta que el proceso de escritura no se da en dos momentos, en dos fases sucesivas, pero debe ser considerado como un proceso indisoluble. Con todo, es necesario señalar que no es suficiente considerar apenas las condiciones de producción, sino también el uso de diferentes géneros textuales que circulan en el contexto social en que los alumnos se encuentran.

SILVA, Flávia C. F. da. "Gêneros Textuais en las clases de Español como Lengua Extranjera", in An. 2. Congreso Brasileño de Hispanistas Oct. 2002. http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC000000012002000100026&script=sci_arttext

Con base en el texto, señale la alternativa **correcta**:

- a. () Las operaciones perceptivas, tales como la identificación y clasificación de la información, las hipótesis, el reconocimiento de la organización textual, análisis, entre otros, hacen parte de los varios tipos de conocimiento orales.
- b. () Leer en la lengua que se aprende no es tan difícil, pero es necesario dominar todo el vocabulario, saber mucha gramática y, además, tiene la ventaja de que se puede volver atrás siempre que se necesite.
- c. (X) Es función del profesor, como mediador del proceso de aprendizaje de la lengua escrita, llevar su estudiante al perfeccionamiento de su competencia escrita a través del uso de diferentes géneros textuales.
- d. () El lector utiliza diversos niveles de conocimientos que se complementan entre sí, y por eso, la comprensión auditiva es considerada un proceso interactivo. La comprensión de un texto se caracteriza por la utilización de varios tipos de conocimiento.
- e. () La estructura temporal se caracteriza por la marca narrativa, haciendo referencia a diversos momentos narrativos dentro del tiempo real de la historia, y por la causalidad del porqué de los hechos.

40. Las investigaciones de referencia en el campo de la comprensión auditiva coinciden en que el oyente activa diversos tipos de conocimiento para procesar con éxito la información escuchada. La clasificación más detallada es la de Flowerdew y Miller (2005, p. 30), que recoge el conocimiento fonológico, sintáctico, semántico, pragmático y cinestésico.

LERALTA, Susana M. *Competencia estratégica para la comprensión auditiva en español como lengua extranjera*. Madrid: Ministerio de educación, cultura e deporte, 2009. p. 52.

Con relación al conocimiento cinestésico, señale la alternativa **correcta**:

- a. () Se refiere al sistema sonoro.
- b. () Es el modo de unir las palabras.
- c. () Se refiere al significado de enunciados en situaciones particulares.
- d. (X) Se refiere a la expresión facial y corporal del hablante.
- e. () Tiene que ver con el conocimiento de las palabras y sus relaciones.

41. Analizar el texto de abajo:

Contra la enseñanza tradicional surgió el método con el principio fundamental de que el aprendizaje de la lengua extranjera debería darse en contacto con la lengua en estudio, siendo excluida la lengua materna de la clase, o sea, la traducción no era permitida. Se enfatizaba la oralidad.

CONTRERAS, Evelyn L.O. "La enseñanza de una lengua extranjera: el español como lengua extranjera en Brasil", in *Evidência, Araxá*, nº 4. p. 195-205, 2008. <http://www.uniaraxa.edu.br/ojs/index.php/evidencia/article/view/331>

Señale la alternativa **correcta**, que presenta el término apropiado para completar el espacio en el texto:

- a. (X) Directo
- b. () Tradicional
- c. () Audiovisual
- d. () Comunicativo
- e. () Experimental

42. La evaluación durante el proceso de aprendizaje o formativa es un término que fue introducido el año 1967 por M. Scriven para referirse a los procedimientos utilizados por los profesores con la finalidad de adaptar su proceso didáctico a los progresos y necesidades de aprendizaje observados en sus alumnos. Responde a una concepción de la enseñanza que considera que aprender es un largo proceso a través del cual el alumno va reestructurando su conocimiento a partir de las actividades que lleva a cabo. Si un estudiante no aprende, no es solamente debido a que no estudia o a que no tiene las capacidades mínimas, sino que también puede ser motivado por las actividades que se le proponen. Este tipo de evaluación tiene, pues, como finalidad fundamental, una función reguladora del proceso de enseñanza-aprendizaje para posibilitar que los medios de formación respondan a las características de los estudiantes.

JORBA, J.; SANMARTÍ, N. "La función pedagógica de la evaluación", in *Aula de Innovación Educativa*, n. 20, pp.20-30, noviembre 1993. p. 06.

Con relación a la evaluación formativa, señale la alternativa **correcta**:

- a. () Su función es de carácter social, pues constata y/o certifica la adquisición de unos conocimientos al terminar una unidad de trabajo.
- b. (X) Pretende principalmente detectar cuáles son los puntos débiles del aprendizaje más que determinar cuáles son los resultados obtenidos con dicho aprendizaje.
- c. () Pretende determinar qué alumnos han adquirido los conocimientos necesarios para poder acreditarles la certificación correspondiente que la sociedad requiere del sistema escolar.
- d. () Pone el acento en la recogida de información y en la elaboración de instrumentos que posibiliten medidas fiables de los conocimientos a evaluar y de la oralidad.
- e. () Cambiar los puntos de vista sobre la evaluación implica cambiar muchas de las percepciones que se tienen sobre cómo enseñar.

43. Investigadores como Kenworthy (1987) y Dieling y Hirschfeld (2000) consideran que la pronunciación es importante para entender y ser entendido, y mantienen que el nivel mínimo es la inteligibilidad. Para Kenworthy (1989) inteligibilidad es ser entendido por un oyente en un momento dado en una situación dada. Para Smith y Nelson (1985) el concepto de inteligibilidad es muy amplio. Ellos proponen que inteligibilidad se refiera al reconocimiento (oral/auditivo) de las palabras y expresiones y, la comprensibilidad a la comprensión del significado más allá de las palabras o expresiones. Estos investigadores muestran que los fallos en la comunicación se producen con más frecuencia en términos de comprensibilidad e interpretabilidad que de inteligibilidad.

RIGOL, Marta B. "La pronunciación en la clase de lenguas extranjeras", in *Phonica*, V. 1, 2005. p. 19.

En lo que se refiere a la inteligibilidad, señale la alternativa **correcta**:

- a. () A pesar de los avances que se han producido en la enseñanza de LE, creemos que la pronunciación sigue estando desatendida y que no recibe el tratamiento adecuado.
- b. () Es la materialización de la lengua escrita y, como tal, es tanto producción como percepción y de ahí su importancia para el éxito de la comunicación.
- c. (X) Es vista pues como un concepto amplio que engloba significado de las palabras, intención, actitud, etc.
- d. () Los sonidos forman una especie de "cadena", unidos uno tras otro. El acento y la entonación son los responsables de la integración del habla en bloques fónicos.
- e. () El interlocutor entonces tiende a ser más tolerante y a adaptar su producción oral para que el extranjero pueda comprender el mensaje fácilmente.

44. El aprendizaje significativo “es aquel que conduce a la creación de estructuras de conocimiento mediante la relación sustantiva entre la nueva información y las ideas previas de los estudiantes” (Díaz-Barriga & Hernández, 2002, p. 39). Las ideas previas están representadas por símbolos, imágenes o conceptos previos encontrados en la estructura cognitiva del aprendiz y que desempeñaran un rol primordial al constituirse en una especie de plataforma comunicante que las conecte con los nuevos conocimientos. Para que un aprendizaje sea realmente significativo, el docente debe suministrarle al aprendiz puentes cognitivos que beneficien la situación de aprendizaje.

ALLEGRA G, Mary.; RODRÍGUEZ. R. Mayela. “Actividades controladas para el aprendizaje significativo de la destreza de producción oral en inglés como LE”, in *Revista Ciencias de la Educación*, Segunda Etapa / Año 2010 / Vol. 20 / N° 35 / Valencia, Enero-Junio. p. 137.

Cuanto a los puentes cognitivos, señale la alternativa **correcta**:

- a. () Se refieren al predominio de actividades gramaticales escritas en la lengua meta durante las clases de LE.
- b. (X) Son mecanismos pedagógicos que activan el conocimiento previo relevante, para facilitar el aprendizaje y retención de materiales nuevos.
- c. () Tienen que ver con la tendencia del profesorado a centrar la enseñanza y aprendizaje de la lengua en torno a los aspectos formales o normativos.
- d. () Ellos exponen el material educativo en forma organizada, cerciorándose de que los aprendices no anclen la nueva información en los organizadores previos adecuados.
- e. () Las actividades escritas se definen como la práctica repetitiva de los elementos lingüísticos, donde existe una mínima posibilidad de que el aprendiz cometa algún error.

45. El uso de estrategias de comprensión y producción permiten que el hablante se desempeñe en la lengua eficientemente, haciendo posible la comunicación y la extracción de significados. Sin embargo, los aprendientes no solo requieren de estrategias para alcanzar un nivel más avanzado en la segunda lengua, sino que es necesario dar cuenta del rol de la memoria y de procesos cognitivos tales como el procesamiento del input y el procesamiento del output. De acuerdo a Atkinson y Shiffrin (1968, en Skehan 1998) la memoria está constituida por tres áreas de almacenamiento: memoria sensorial, memoria de corto plazo y memoria de larga duración.

DURÁN, Mª Alba B. “Complejidad cognitiva de las tareas y corrección gramatical en la producción oral de estudiantes de inglés como LE”. Tesis para grado de Magister en Lingüística. Santiago-Chile, 2005. http://www.tesis.uchile.cl/tesis/uchile/2005/barahona_m/html/index-frames.html

Con relación e la memoria sensorial, señale la alternativa **correcta**:

- a. (X) Es una memoria de muy corta duración, pero de gran capacidad de almacenamiento de datos que permanecen sin ser analizados.
- b. () La mayoría de la información no desaparece. No obstante, aquí se decide qué información va a continuar siendo retenida para iniciar un procesamiento más extenso.
- c. () En ella se deposita toda la información que hemos adquirido en el pasado, la cual se utiliza de acuerdo a los requerimientos de las tareas y, a la vez, ayuda a interpretar nuevas experiencias e incorporar y almacenar nuevos conocimientos.
- d. () Esta memoria posee poca capacidad de almacenamiento. Reconoce, procesa y envía solo aquella información que es pertinente a la memoria de larga duración.
- e. () La información irrelevante se pierde, es decir, hay un procesamiento selectivo. En la década pasada se acuñó el término memoria de trabajo para denotar la capacidad de procesamiento de esta memoria.

46. La enseñanza mediante tareas surge en los años 80 del siglo XX como un intento de buscar la comunicación real en el aula. Este enfoque nace como una propuesta innovadora en el diseño de la enseñanza comunicativa de lenguas extranjeras y se centra en la forma de organizar, secuenciar y llevar a cabo las actividades de aprendizaje en el aula. [...] La tarea comunicativa constituye la célula fundamental de un proceso de enseñanza-aprendizaje de lenguas cuyo objetivo final sea la competencia comunicativa. Las tareas comunicativas constituyen, además, una vía material de incorporación de la realidad a la clase, a la vez que favorecen el protagonismo del estudiante y le brindan la oportunidad de utilizar los conocimientos que posee, provenientes de otras materias o de la realidad circundante, para la solución, ya sea en el actuar personal o colectivo, de los retos que la tarea le impone a cada momento.

MENÉNDEZ, Orquídea B. "Las tareas comunicativas en el aprendizaje de LE: una alternativa para el desarrollo de habilidades comunicativas", in *Revista Ibero-Americana*. N° 42/5. 25-04-07. <http://www.rieoei.org/experiencias150.htm>

En lo que se refiere a la tarea comunicativa, señale la alternativa **correcta**:

- a. () Ella provoca en el alumno una necesidad de escribir y crear simbología, condición esencial que le permite, mediante un proceso interior, adquirir la lengua.
- b. () Se sustenta en la idea de que la lengua se internaliza a través de generalizaciones sobre su estructura, de manera inconsciente como resultado de un proceso exterior.
- c. () Es la célula básica de organización del proceso educativo de lenguas extranjeras, que posee un objetivo, estructura y secuencia bien determinados en la oralidad.
- d. () El alumno monitorea el aprendizaje de su colega, comprende hasta qué grado él logró o no el objetivo que se proponía con la realización de la tarea.
- e. (X) Implica resolver un problema o completar una laguna de información activando un proceso mental utilizando la lengua extranjera, y se considera que es a través de ese proceso que se adquiere la lengua en cuestión.

47. La expresión oral es sin duda la destreza más difícil debido a los factores que intervienen en ella, pues el hablante no sólo tiene que pensar qué es lo que va a decir, sino cómo lo va a decir y, además, en un brevísimo espacio de tiempo. Si la codificación del mensaje es de por sí un proceso complejo, lo es mucho más para el aprendiz de una L2 cuyo conocimiento del nuevo código es aún reducido. Por otra parte, conocer el código no basta; es necesario tener el conocimiento pragmático suficiente que permita usar la lengua de modo adecuado a cada situación comunicativa. En líneas generales, se puede decir que los problemas que presenta la expresión oral al aprendiz de una L2 son de dos tipos: a) lingüísticos y b) psicológicos.

GONZALEZ, Pablo D. *Destrezas receptivas y destrezas productivas en la enseñanza del español como lengua extranjera*. Marco ELE. N° 6, enero-junio, 2008. p. 66-67. http://marcoele.com/num/6/pdominguez_destrezas.pdf

Con relación a los problemas de tipo lingüístico, señale (V) para la(s) alternativa(s) Verdadera(s) y (F) para la(s) alternativa(s) Falsa(s):

- () Hablar con fluidez supone unir las palabras y no pronunciarlas una a una.
- () El temor de cometer errores.
- () El miedo al ridículo.
- () Estilo informal, jergas, expresiones idiomáticas, etc.

Señale la alternativa **correcta**:

- a. () V • F • V • V
- b. (X) V • F • F • V
- c. () F • V • V • F
- d. () F • V • F • F
- e. () F • F • V • F

48. El alumno adulto, que por diferentes razones no pudo seguir sus estudios en la respectiva edad, tiene características muy propias, que lo diferencian de los niños y adolescentes. En primer lugar, se destaca su larga experiencia de vida, el bagaje cultural que no puede ser olvidado cuando se planifica el trabajo escolar. Pero, a pesar de todo lo que ya sabe, también trae consigo la inseguridad, fruto de los fracasos escolares anteriores y los problemas de baja autoestima generados por su posición social, laboral y por las carencias en la instrucción formal previa (Jesus y Junger, 2004).

JUNGER, Cristina V. "La lectura y ELE en cursos de suplencia: una realidad ignorada en la licenciatura", in Centro Virtual Cervantes. p. 178. http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/publicaciones_centros/PDF/rio_2005/17_vergnano.pdf

Con relación al alumno de la EJA, señale la alternativa **correcta**:

- a. () La presencia de textos en clase debe limitarse a un pretexto para estimular la participación, el habla o la escritura del alumno.
- b. () La audición es la destreza única y más desarrollada, por medio de la cual se llega al conocimiento del mundo del otro.
- c. () El proceso de enseñanza/aprendizaje se plantea de forma no contextualizada. Se requiere solamente la utilización de textos entresacados de libros didácticos.
- d. (X) Se plantea un trabajo que incentive el espíritu crítico y ciudadano, la autovaloración (individual y de la cultura nacional) y el respeto a la diversidad.
- e. () Con la orientación y el estímulo, son incentivados a buscar los caminos y a reconstruir conocimientos a partir de las experiencias de vida de su profesor.

49. La competencia intercultural es definida como "el proceso por el que una persona desarrolla competencias en múltiples sistemas de esquemas de percepción, pensamiento y acción, es decir, en múltiples culturas" (García Castaño y Granados Martínez, 1999: 73). Esto implica reconocer por parte del profesorado que todo individuo pertenece a diversas culturas, y que es necesario traer a la clase esa diversidad, fomentando tanto la pluralidad de contenidos como de métodos de transmisión, promoviendo la conciencia cultural y el análisis crítico.

SÁEZ, Fernando T. "Objetivos en la enseñanza de lenguas extranjeras: de la competencia lingüística", in F. Herrera C., F. Mateos Claros, S. Ramírez F., M. I. Ramírez Salguero y J. M. Roa Venegas (coords.) *Inmigración, interculturalidad y convivencia*. Ceuta: Instituto de Estudios Ceutíes, 2002. p. 8-9. <http://www.ugr.es/~ftsaez/aspectos/objetivos.pdf>.

Con relación a ese concepto de competencia intercultural, señale la alternativa **correcta**:

- a. () Provoca en la práctica que se haga una interpretación simplista del término, muchas veces reduciéndolo a ciertos aspectos lingüísticos-funcionales.
- b. () Elementos como el registro y el contexto de situación o los significados de los enunciados lingüísticos no están normalmente presentes en la clase de idioma.
- c. () Los objetivos son una opción, pero una vez que se han determinado los objetivos hemos parcelado la totalidad de los conocimientos, los procesos y las actitudes.
- d. () Se han propuesto tres tipos de objetivos, a saber, el comunicativo, el artístico y el meta-lingüístico, que a su vez reflejan visiones del lenguaje.
- e. (X) Implica a la persona que aprende una lengua, tanto en los aspectos cognitivos como actitudinales, en un diálogo constante con individuos de otra comunidad.

50. Ferdinand de Saussure distingue en el lenguaje, facultad común a todos los hombres, dos aspectos: el de la lengua y el del habla. La lengua es un producto social de la facultad del lenguaje, y el habla, un acto individual de voluntad y de inteligencia. La lengua es un sistema supraindividual que determina el proceso de la comunicación humana.

CUADRADO, Luis A.H. *Introducción a la teoría y estructura del lenguaje*. Madrid: Editorial Verbum, 1995. p. 22.

Con relación al habla, señale la alternativa **correcta**:

- a. () Es lo mismo que idioma, o sea, ese conjunto de signos ya organizados como un sistema, para uso exclusivo de un grupo humano.
- b. () Es el uso social que cada persona hace de su lengua; la forma real del código limitada a un momento y circunstancia específicos.
- c. () Es el concepto mental con el que se corresponde la imagen acústica; une dos entidades que pertenecen al lenguaje eliminando el plano de la realidad de los objetos.
- d. (X) Es la realización concreta de la lengua, en un lugar y en un momento determinados, por cada uno de los miembros de la comunidad lingüística.
- e. () Es el examen de las relaciones entre los elementos coexistentes de la lengua con independencia de cualquier factor temporal. Se enfoca en el proceso evolutivo.

Coluna
em Branco.
(rascunho)

**Página
em Branco.
(rascunho)**



FEPESE • Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos
Campus Universitário • UFSC • 88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000 • <http://www.fepese.org.br>